

# Pontificado do Papa Francisco consagrado a Nossa Senhora de Fátima!

pele Padre Nicholas Gruner

---

No dia 13 de Maio de 2013 (96.º aniversário da primeira aparição de Nossa Senhora na Cova da Iria), marcou-se mais uma etapa no longo caminho até à resposta eventual, mas divinamente garantida, da Igreja aos pedidos de Nossa Senhora de Fátima.

## O Santo Padre envia uma mensagem clara a todo o mundo

O nosso actual Santo Padre enviou ao mundo uma mensagem clara, já nos primeiros dois meses do seu pontificado: a devoção a Nossa Senhora, e especialmente a *Nossa Senhora de Fátima*, é parte integral de uma autêntica vida cristã no nosso tempo. Todos nós temos razão para nos alegrarmos por o Papa Francisco ter resolvido dar esta indicação de uma devoção forte e dedicada à Santíssima Virgem, e isto nos primeiros dias do seu pontificado.

De facto, começou o primeiro dia inteiro a seguir à sua eleição em 13 de Março com uma visita, de manhã cedo, ao grande santuário mariano de Roma, a Basílica de Santa Maria Maior. Afastando os problemas de segurança, o novo Papa deu um exemplo notável de fervor e piedade (que nem os jornalistas seculares deixaram de notar) na sua viagem não planeada pela cidade, para passar meia hora em oração silenciosa nos braços de Nossa Senhora, por assim dizer. Enquanto ali esteve, fez questão especial de venerar o famoso ícone de Nossa Senhora que se conserva na basílica. (A famosa pintura, intitulada *Salus Populi Romani*, é atribuída tradicionalmente ao Evangelista S. Lucas.) Como foi noticiado pela Catholic World News, o Papa explicou a razão para a sua visita especificamente em termos do seu desejo de colocar o seu pontificado sob a protecção da Santíssima Virgem.

Mais significativamente, regressou para “tomar posse formal” da mesma basílica no Primeiro Sábado de Maio seguinte (o mês de Nossa Senhora), em 4 de Maio. Nesta visita, conduziu uma grande multidão de fiéis a rezar o Terço, e, mais uma vez, fez questão de venerar o precioso ícone de Nossa Senhora, antes e depois de rezar o Terço.

Finalmente, dirigindo-se àqueles que estavam de pé fora da basílica, por já não haver espaço no interior, o Papa exprimiu a necessidade que tinha das nossas orações, e pediu que rezássemos três Ave Marias por ele.

## O Papa insistiu na consagração do seu Papado a Nossa Senhora de Fátima!

Mas o sinal mais encorajador da determinação e independência do nosso Santo Padre em pôr de novo na mesa os pedidos de Nossa Senhora de Fátima (alterando a política continuada de vários Secretários de Estado do Vaticano nos últimos cinquenta



**Desde que o Santo Padre consagrou o seu pontificado a Nossa Senhora de Fátima, os Bispos das Filipinas e do Líbano seguiram-lhe o exemplo e consagraram os seus países ao Imaculado Coração de Maria. Veja os artigos que começam nas páginas [16](#) e [20](#).**

anos) foi na sua verdadeira insistência em que se consagrasse o seu pontificado 1) *a Nossa Senhora de Fátima*, e 2) *pelo Cardeal Patriarca de Lisboa*, Portugal, sob cuja jurisdição fica o Santuário de Fátima!

Considerando as implicações deste pedido ao Cardeal Patriarca, D. José Policarpo, não podemos deixar de nos lembrarmos do conselho de Nosso Senhor, de que devemos ser astutos como as serpentes, embora sejamos, ao mesmo tempo, simples como as rolas. Mesmo concedendo que este pedido do Papa Francisco não era a resposta específica que Nossa Senhora de Fátima espera desde 1929 (a Consagração da *Rússia ao Imaculado Coração de Maria pelo Papa em união com todos os Bispos Católicos do mundo*) – e que as nossas vidas estão suspensas por este atraso na Consagração da Rússia! – estamos perante uma novidade encorajadora e notável. É um gesto do maior significado, e quer dizer muito. Declarando estar sob a protecção e ao serviço de Nossa Senhora de Fátima, está também a implicar que Lhe obedecerá – *que fará o que Nossa Senhora de Fátima pediu ao Papa*.

### **O que pediu Nossa Senhora?**

Nossa Senhora de Fátima pediu-nos várias coisas. Pediu-nos para emendarmos as nossas vidas, e avisou-nos de que não devíamos ofender mais a Nosso Senhor, porque – já em 1917 – estava “muito ofendido.” Pediu-nos para rezarmos o Terço todos os dias e para usarmos o Seu Escapulário Castanho. Pediu-nos para Lhe oferecermos uma Comunhão de Reparação no Primeiro Sábado de cada mês (juntamente com a Confissão, o Terço e uma meditação de quinze minutos, tudo isto feito como actos de reparação pelas blasfémias e ingratidão contra o Seu Coração Imaculado). Mas há uma

coisa que Nossa Senhora de Fátima pediu que só o Papa Lhe pode dar: a Consagração colegial da Rússia ao Seu Imaculado Coração. Creio que o Papa Francisco está resolvido a fazer isto por Ela. Creio que sabe que não pode fazê-lo imediatamente – tem que fazer a devida preparação, e conduzir os Bispos a uma posição tal que possa depender da sua obediência quando der a ordem. A actual ordem ao Cardeal Pollicarpo foi uma obra-prima de prudência humana neste sentido.

Foi especialmente notável pela sua ousadia e acção pronta. O Papa Francisco enviou à Igreja uma mensagem dramática que, por ser um dos seus primeiros actos como Papa, parece ter tido a intenção de enviar um sinal generalizado dos seus planos para os dias seguintes: o cumprimento, há tanto tempo esperado, dos pedidos de Nossa Senhora.

Pediu que a Consagração fosse feita a Nossa Senhora de Fátima, em vez de ao Imaculado Coração de Maria. Para quem está a par do desejo de Nosso Senhor de estabelecer no mundo a devoção *ao Imaculado Coração*, isto pode parecer um passo atrás em relação às consagrações feitas por João Paulo II, que, pelo menos, acertou nesse pormenor. Mas é possível que o Papa Francisco espere ganhar aqui uma certa vantagem reconstrutiva. Nesta altura do combate, quantos Católicos reconheceriam a Consagração ao Imaculado Coração como estando associada aos pedidos de Nossa Senhora de Fátima? Ao especificar Nossa Senhora de Fátima, o Papa Francisco deu um lugar de honra certo e inimitável à toda a Sua Mensagem.

### **Sim! A Consagração da Rússia é possível**

Além disso, ao afastar-se dos modelos das consagrações feitas pelos Papas Pio XII, Paulo VI e João Paulo II (que foram, quase exclusivamente, actos *papais*), e ao pedir a *um dos seus Bispos* que fizesse esta consagração em seu lugar, o Papa Francisco demoliu uma objecção que há muito tem sido invocada, alegando a impossibilidade de consagrar a Rússia segundo o pedido de Nossa Senhora. “Os Bispos não lhe vão obedecer, Santo Padre!” – como foi dito aos Papas anteriores pelo Secretário de Estado.

O Cardeal Pollicarpo é, sem dúvida, um daqueles cujo desejo de colaborar nesse acto podia ser questionado. Mas a sua colaboração foi assegurada com facilidade, e (como depois se viu) levou a uma demonstração de um acto colegial de consagração em que entraram muitos Bispos! Dirigindo-se a todos os Bispos portugueses na sua 181ª Assembleia Plenária, anunciou o pedido do Papa referente a esta consagração, e exprimiu o seu desejo de que “toda a Conferência Episcopal [se associasse] à realização deste pedido.” Os Bispos portugueses decidiram então fazer este acto colegial no fim da Missa da Peregrinação Internacional em 13 de Maio, 96º aniversário da primeira aparição de Nossa Senhora de Fátima.

A peregrinação internacional foi presidida pelo Arcebispo brasileiro Orani Tempesta, do Rio de Janeiro, e (segundo foi relatado pela Agência Noticiosa Zenit) juntou cerca de 570 mil pessoas durante a celebração de dois dias, e mais de 37 mil peregrinos foram a pé de vários pontos de Portugal para o lugar santo. Estava também presente uma forte representação do clero (incluindo 37 Bispos e 290 padres).

No fim da Missa, o Cardeal Pollicarpo, à frente da Conferência Episcopal Portuguesa, consagrou o pontificado do nosso Santo Padre a Nossa Senhora de Fátima.

**“Santíssima Virgem,” – começou ele – “nós, os Bispos de Portugal, e esta multidão de peregrinos, estamos a Vossos pés, no 96.º aniversário da Vossa aparição aos três pastorinhos, nesta Cova da Iria, para realizar o desejo claramente expresso do Papa Francisco de Vos Consagrar, a Vós, Virgem de Fátima, o seu ministério de Bispo de Roma e Pastor Universal.” O Cardeal continuou esta sua oração de consagração (que demorou cerca de seis minutos), pedindo a Nossa Senhora de Fátima todas as graças de discernimento e de coragem de que o Santo Padre precisar para “ultrapassar, em Caridade, os obstáculos que a renovação da Igreja lhe trazer.”**

O Bispo D. António Marto, Ordinário local de Leiria-Fátima, teceu comentários sobre o significado desta Consagração. Numa conferência de imprensa em 12 de Maio, salientou:

**“Consagrar o ministério do Papa a Nossa Senhora de Fátima ... significa ... confiar a Maria a sua pessoa, o seu ministério, e as suas intenções para a reforma espiritual da Igreja . ...”**

O Bispo Marto também se dirigiu aos peregrinos no dia 13 de Maio, depois do acto de Consagração, lendo uma mensagem de agradecimento do Papa Francisco, comunicada ao Cardeal Polycarpo através da Nunciatura Apostólica em Portugal:

**“O Santo Padre exprimiu o seu prazer em relação à iniciativa e a sua profunda gratidão pela realização do seu desejo, em união de orações com todos os peregrinos de Fátima, a quem concede de todo o coração a sua Bênção Apostólica.” – disse o Bispo Marto.**

O Bispo Marto resumiu bem o alcance de todo este acontecimento noutra declaração, feita na sua conferência de imprensa de 12 de Maio:

**“O Papa Francisco foi e continua a ser uma surpresa. ...”**

Tudo considerado, vimos que se deu um passo, grande e encorajador, em direcção a outra cerimónia, solene e pública – aquela que foi pedida por Nossa Senhora de Fátima em pessoa, e que há-de trazer o Seu Triunfo sobre o mistério de iniquidade deste mundo.

A cerimónia de 13 de Maio de 2013 dá-nos verdadeiras razões para ter esperança de que o nosso actual Santo Padre seja aquele que virá finalmente a ordenar a todos os Bispos do mundo que se unam a ele para consagrarem a Rússia ao Imaculado Coração de Maria.

Continuemos a oferecer, com todo o fervor, as nossas orações e sacrifícios, para que a Consagração se faça a tempo de evitar as consequências mais terríveis em relação às quais Nossa Senhora nos avisou – o martírio dos bons por todo o mundo, sofrimentos indizíveis para o Santo Padre, e a aniquilação de “várias nações.”

**“Ora muito pelo Santo Padre. Ele há-de fazê-la (a Consagração da Rússia), mas será tarde.”**

**... Jesus à Irmã Lúcia**